

***Elaborada pela KPMG no Brasil, a 4ª edição da Pesquisa Maturidade do Compliance já está disponível***

Com a participação de 240 empresas de todo o País, o Estudo, produzido pela KPMG no Brasil, fornece informações sobre como as organizações estão gerenciando o compliance e destaca quais são as principais práticas para implementação deste importante tema.

A Pesquisa detalha os aspectos relacionados à área de Ética e Compliance, trazendo as percepções e os insights de figuras e equipes com papel decisivo para as empresas, como: conselhos de administração e comitês de auditoria (8%); presidentes, diretores e superintendentes (30%); gerentes, gerentes sêniores e gerentes executivos (42%); e especialistas e coordenadores (20%).

O Estudo ressalta ainda que os programas de gestão de compliance já estão sendo melhor estruturados no ambiente corporativo, envolvendo políticas de responsabilização e rígidos códigos de conduta.

Os líderes C-Level têm desempenhando um papel fundamental nesse processo de mudança, visto que CEOs, CCOs, CFOs etc., têm debatido de forma mais abrangente medidas que visem minimizar possíveis riscos à organização, aperfeiçoando, assim, os processos empresariais.

A título de exemplo, em 2015, 30% das organizações que participaram da Pesquisa Maturidade do Compliance no Brasil afirmaram não possuir um comitê de ética e compliance. Em 2019, esse percentual caiu para 17%. Os CEOs (28%) são os principais responsáveis por presidir este tipo de comitê nas empresas, seguido dos CCOs, 22%.

[Leia a íntegra](#)

**Fonte:** KPMG, em janeiro de 2020.